

au

ARQUITETURA E URBANISMO

ANO 24 . Nº 184 . JULHO 2009

www.revistaau.com.br

BRASIL Estação Natureza . Brasil Arquitetura e Apicás Arquitetos . São Paulo
BRASIL Café da Estação Ciência . Una Arquitetos . São Paulo
BRASIL Colônia de férias do Sesc . Teuba Arquitetura . Bertioga . São Paulo
INTERNACIONAL Grupo Celsa . ACXT . Barcelona . Espanha
TECNOLOGIA & MATERIAIS Forros acústicos

GLEM

MAREINES + PATALANO ARQUITETURA

Rio de Janeiro . 2008/2009

PIN

RS 25,00



ISSN 0102-8970



INTERIORES

BALAI VERNACULAR

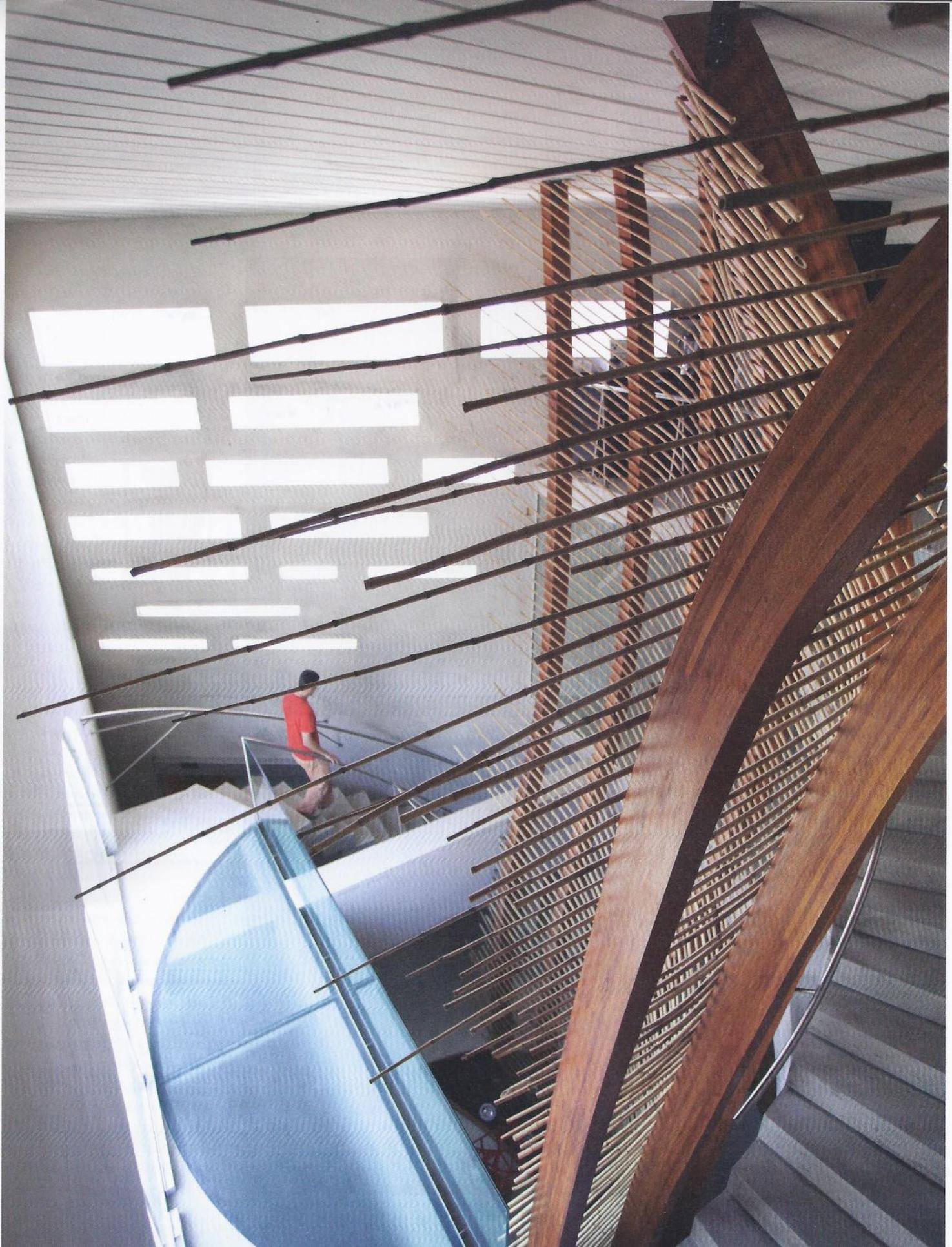
Para driblar o espaço desfavorável e exíguo, o escritório Mareines + Patalano Arquitetura projetou um elemento escultórico tramado de madeira e bambu, marcando a circulação vertical

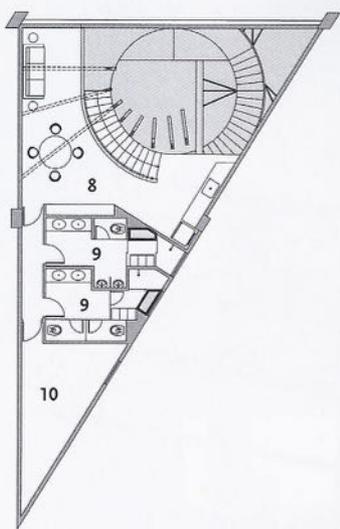
POR SILVANA MARIA ROSSO FOTOS LEONARDO FINOTTI

Diversos locais especialmente criados para atender os Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro perderam suas funções após o evento. É o caso das áreas sob a arquibancada de concreto do tombado Estádio de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Sob concessão da empresa de empreendimentos imobiliários Glem, o espaço ganhou novas ocupações, como o escritório da própria empresa instalado em uma faixa da área disponível.

“O programa consistia em colocar em um espaço extremamente desfavorável e exíguo – sob um canto triangular da arquibancada – um centro de operações, salas de diretoria, três salas de reunião formais e espaços para os encontros informais, atendimento, copa e vestiários”, contam os arquitetos Ivo Mairenes e Rafael Patalano, responsáveis pelo projeto.

O escritório executou o projeto com maestria, dando ao local



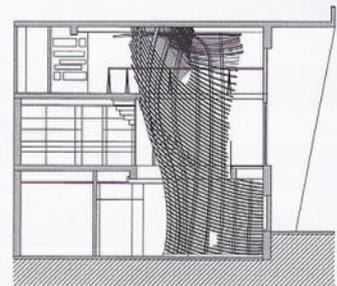


3º PAVIMENTO

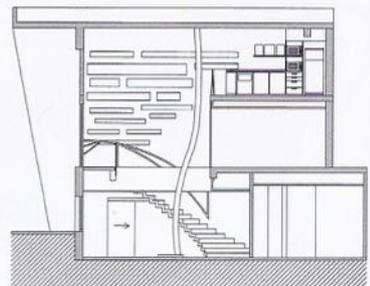


2º PAVIMENTO

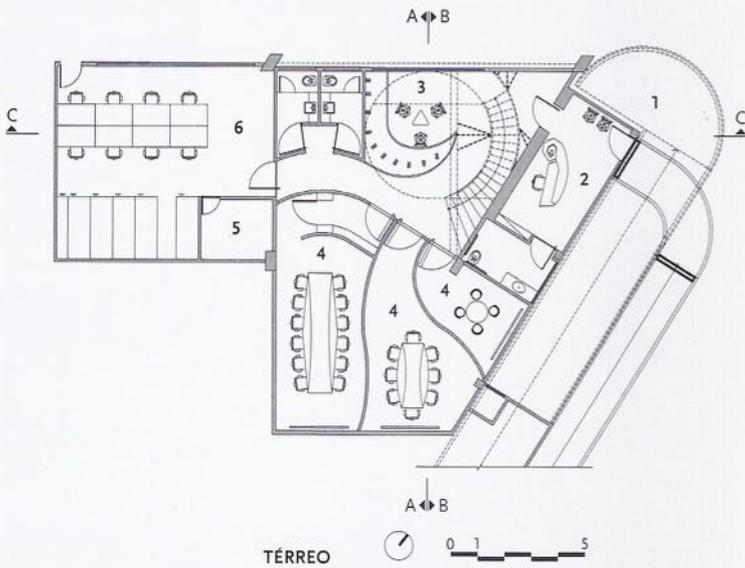
- 1 rampa da arquibancada
- 2 recepção
- 3 espera/reuniões informais
- 4 sala de reunião
- 5 sala de áudio e vídeo
- 6 estações de trabalho
- 7 gerência
- 8 sala de estar dos funcionários
- 9 vestiário
- 10 depósito



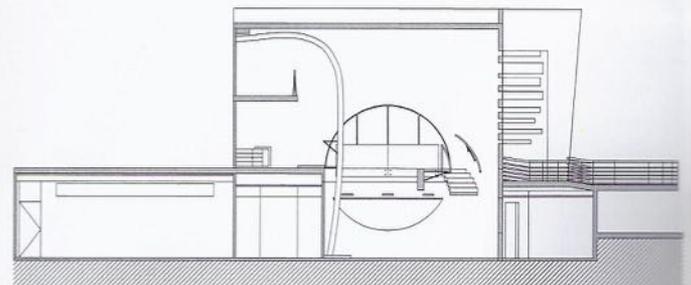
CORTE AA



CORTE BB



TÉRREO



CORTE CC

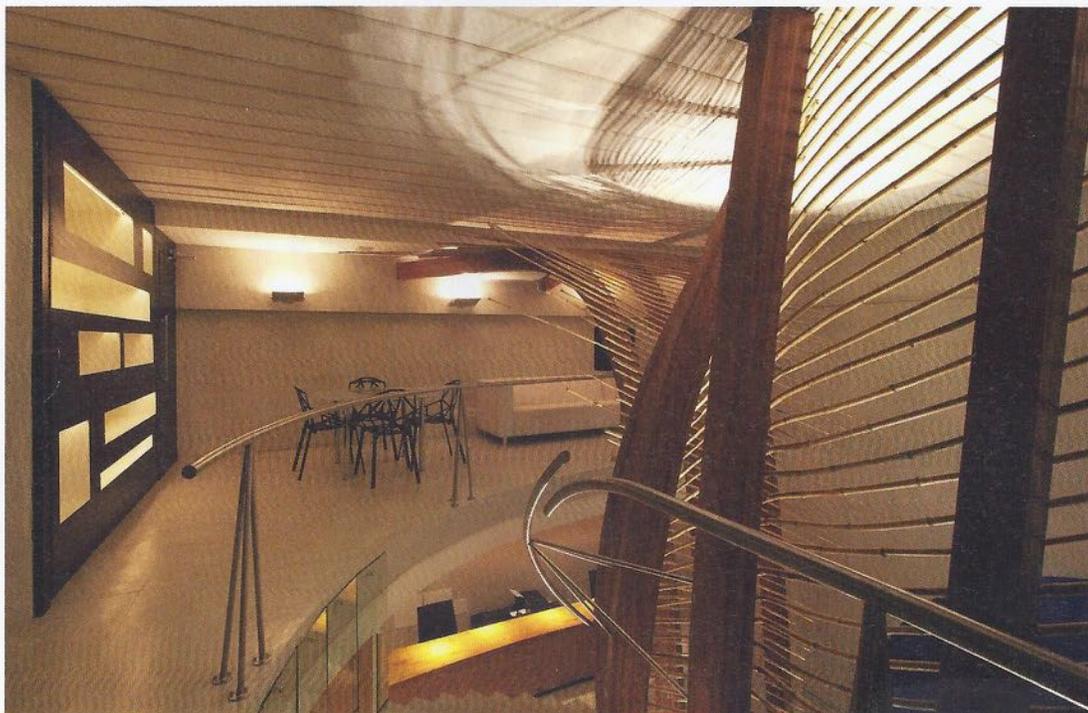
0 1 5

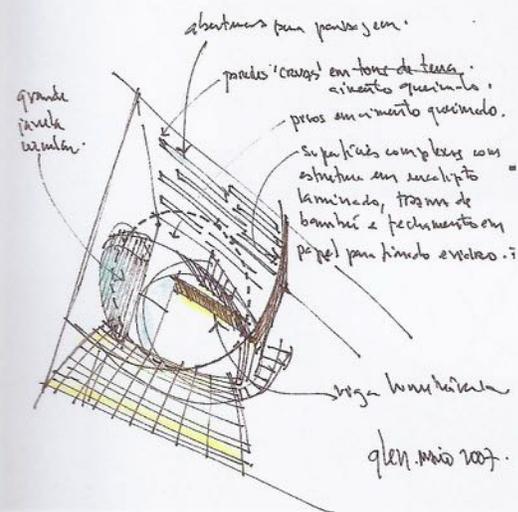
O PROGRAMA FOI ENCAIXADO NO ESPAÇO TRIANGULAR SOB A ARQUIBANCADA DO ESTÁDIO DE REMO. ABAIXO, DETALHES DA CIRCULAÇÃO VERTICAL, FEITA POR ESCADA DE CONCRETO COM CORRIMÃO DE AÇO INOX, E HORIZONTAL, EM QUE SE DESTACA A PASSARELA DE VIDRO DO SEGUNDO PISO

uma atmosfera moderna, prática e sofisticada, assim solicitada pelo cliente. A solução foi dividir o vão em três níveis, com lajes de concreto pré-moldado para acomodar o programa. Como o primeiro dos três níveis é semienterrado e as fachadas são atreladas ao design do estádio, os arquitetos criaram um chamariz no interior, tirando partido do vazio central permeável que interliga todos pisos. Assim, instalaram um grande balaio, tramado com vigas de madeira laminada de eucalipto e bambu em contraste com a rigidez do concreto aparente.

Nesse espaço irregular acontece a circulação vertical, definida por escadas curvas de concreto amparadas por corrimão de aço inox, e a horizontal, com uma passarela de vidro no segundo piso. “Por causa desse vazio, os usuários deixam de se encaixar em seus respectivos locais de trabalho para participar de maneira dinâmica e interativa de todo o edifício”, explicam os arquitetos.

ILUMINAÇÃO COM SEGURANÇA A cobertura de concreto não permitia aberturas, e as poucas existentes ficavam restritas às duas únicas pequenas fachadas. Uma delas, quase toda ocupada pela rampa de acesso à arquibancada que, por ser pública, facilitaria o acesso indesejável ao escritório, exigiu um planejado e refinado sistema de segurança. Apesar de mais suscetível a invasões, esse lado da construção oferecia a visão da lagoa e do Cristo Redentor. Para que apenas a luz e as belas vistas pudessem adentrar o escritório, planejaram-se longos e estreitos rasgos nas alvenarias.





Já a fachada dos fundos era mais alta e segura, mas se abria para um grupo de confusas e precárias construções. O projeto barrou a poluição visual, permitindo a entrada de luz natural por um semicírculo de vidro translúcido de segurança, que definiu esse plano.

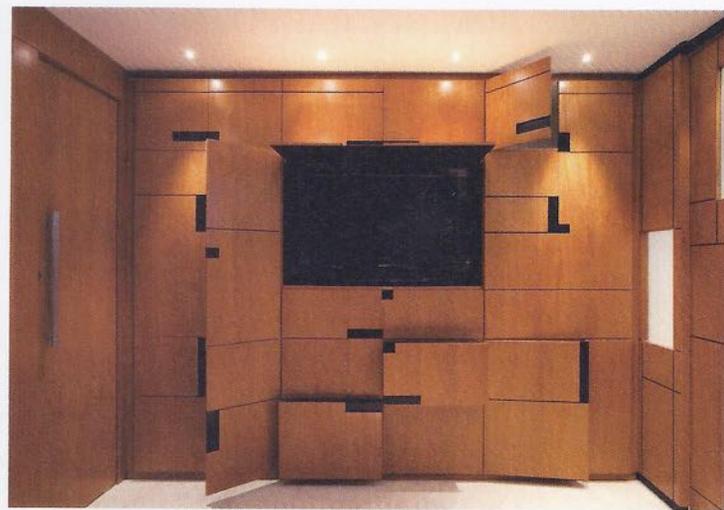
De acordo com os arquitetos, tanto o mobiliário quanto as divisórias, portas e forros acompanham a filosofia de contrastes determinada pela arquitetura. Um trabalho elaborado de marcenaria define as áreas internas de cada pavimento. No primeiro piso, paredes curvas

otimizam o espaço irregular. No segundo, como uma colmeia, divisórias de correr formam os ambientes da diretoria, mas possibilitam a sua integração quando necessário. Nos dois pavimentos inferiores, o forro de gesso embute lógica, elétrica e iluminação, e personaliza os espaços com seu desenho criativo.

A luz artificial nos locais de trabalho é básica, de forma a contribuir com a produtividade dos funcionários. Já na circulação, a luz foi planejada com mais requinte, destacando a trama do balaio e dando dramaticidade ao coração do escritório.



UM ELABORADO TRABALHO DE MARCENARIA DEFINE AS ÁREAS INTERNAS DE CADA PAVIMENTO: PAREDES CURVAS OTIMIZAM O ESPAÇO IRREGULAR; DIVISÓRIAS DE CORRER ENCERRAM OU INTEGRAM AMBIENTES



VERNACULAR HAMPER

Many locations specially created to serve the Pan American Games in Rio de Janeiro have lost their functions after the event finished. That is the case of the areas under the concrete bleachers of the Estádio de Remo (rowing stadium), at the Lagoa Rodrigo de Freitas. Under the concession to the real estate company Glem, the space gained new functions as the company's offices, installed in a section of the available space. The program includes an operation's center, directors' offices, three formal meeting rooms and spaces for informal get-togethers, services, pantry and locker rooms. The

solution was to split a gap into three levels, with slabs of pre-cast concrete. As the first of the three levels is semi-buried and the façades are connected to the stadium's, the architects have created an attraction in the central gap which interconnects all the floors, with the installation of a large hamper woven with eucalyptus and bamboo beams. An elaborate carpentry work defines the internal areas of each floor. On the first floor, curved walls optimize the irregular space. On the second, sliding partitions form the management's premises, but allow their integration when necessary.

FICHA TÉCNICA

LOCAL Lagoa, Rio de Janeiro, Brasil
 DATA DO PROJETO 2008
 DATA DA CONCLUSÃO DA OBRA 2009
 ÁREA CONSTRUÍDA 350,00 m²
 ARQUITETURA Mareines + Patalano
 Arquitetura
 ARQUITETA COLABORADORA Flávia Lima
 CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA Senpro
 Engenharia
 LIGHTING DESIGN Ana Moraes Projetos
 AUTOMAÇÃO E SEGURANÇA Betaplus
 SUPERVISÃO Antonio Abílio Ferreira Teixeira

FORNECEDORES

ESTRUTURA DE MADEIRA LAMINADA Esmara
 Estruturas de Madeira
 MARCENARIA D'talhe Móveis
 AÇO INOX Superfície Arte Metal
 MESAS DA DIRETORIA E RECEPÇÃO
 Mareines + Patalano arquitetura
 MESAS DE REUNIÃO Bortolini
 ESTAÇÕES DE TRABALHO Vóko
 ARQUIVOS DESLIZANTES Aceco

✦ endereços no final da revista

www.revistaau.com.br

Comente este projeto